



Proposta de Trabalho

Mapeamento Comunitário, estudo mais integral da realidade, para planos de ação mais significativos na luta contra a pobreza extrema!

Equipe de Trabalho - Acordando Palavras Peru 2011



Profissionais em Campo. O Time só aumenta!

Tiago Rasec – Geógrafo (Huánuco- De março a dezembro de 2011)

Carol Ferigolli – Psicopedagoga (Huánuco - desde janeiro de 2011...)

Juliana Brunelli – Geógrafa - Apoiando com sua formação a quem esta no campo

Mapeamento Comunitário/ Diagnóstico Socioeconômico

Por Tiago Rasec e Juliana Brunelli- amigos geógrafos!

Objetivos:

Este trabalho será uma parte fundamental para o Projeto Acordando Palavras - PERU, já que este tem metas e ações diretas que implicam em ações e resultados benéficos a curto e longo prazo ao assentamento humano Futura Generacion em Huánuco.

Dessa forma, traçar o perfil socioeconômico local torna-se imprescindível. Para tanto é fundamental o levantamento de dados com a aplicação de questionários, pesquisa em órgãos governamentais e instituições de ensino locais e, ademais também se torna fundamental o recurso humano para realizar tal trabalho.

Portanto o objetivo principal deste trabalho anexo ao Projeto Acordando Palavras é o de obter dados estatísticos, como também os de resultado de análise e interpretação dos mesmos como indicadores sociais e, assim construir um mapeamento local.

Contudo para levar e manter um recurso humano preparado para o trabalho gera custos à parte do projeto Acordando Palavras. Com isso se faz necessário angariar recursos financeiros.

Resumo:

Em busca do pleno desenvolvimento e sucesso do Projeto Acordando Palavras é preciso saber onde e como atuar. Ao estudar e trabalhar em uma determinada comunidade se faz necessário conhecê-la profundamente em suas mais diversas características e especificidades e, principalmente, para a atuação deste projeto, as suas necessidades.

Portanto, é imprescindível uma pesquisa prévia com os habitantes locais e, se possível, levantamento de dados com os órgãos governamentais locais e instituições de ensino superior, pois dessa forma pode-se traçar o perfil exato das famílias e dos indivíduos que o projeto pretende alcançar.

Para tal esta pesquisa buscará conhecer a qualidade de vida daquela população, através de dados que indiquem níveis de escolaridade, renda e emprego, condições de saneamento e saúde, condições de habitação e acesso a lazer.

O diagnóstico será então baseado em dados classificatórios levando-se em conta as características sociais como gênero, faixa etária, quantidade de pessoas por família, quanto às características econômicas como renda por habitante.

Uma vez em posse de tais dados, é possível projetar e pensar em políticas públicas no sentido de promover a inclusão social e ao acesso à educação específica que permita o crescimento dos cidadãos em termos políticos, sociais e etc.

Será possível também orientar melhores estratégias para o espaço físico do projeto, tornando o trabalho mais eficaz e, conseqüentemente, tendo mais garantia de retorno positivo em seus resultados.

Para a obtenção das informações julgadas necessárias, entende-se que seja necessária a aplicação de questionários a todas as famílias dos assentamentos. Tais questionários conterão perguntas simples, de preferência no formato de alternativas, mas também se pode recorrer, em alguns casos ou questões, a escolha de perguntas abertas, para melhor compreensão da realidade local.

Após a aplicação dos questionários, as respostas obtidas serão transformadas em estatísticas. Com os dados também será criado um mapa para que seja possível visualizar espacialmente as características do local, permitindo a diferenciação de determinadas áreas e, conseqüentemente, ações diferentes, aumentando a precisão e eficácia do projeto.

Essa etapa do trabalho, além de ser fundamental para o projeto em desenvolvimento, também permitirá a maior compreensão da realidade local para o desenvolvimento de outros projetos sócio-econômicos que poderão futuramente ser implementados na região.

Etapas do mapeamento:

1. Primeiro contato com o local: visitas ao assentamento e primeiros contatos com a comunidade local, visando a inserção e entendimento da dimensão da realidade do lugar.
2. Com ajuda da liderança local, ajudar a comunidade local a entender a importância do trabalho de mapeamento comunitário, fazendo com que aceitem a ideia e estejam dispostos a participar.
3. Aplicação de questionários às famílias nas casas da comunidade. Estes questionários devem conter perguntas abordando os seguintes temas: quantidade de pessoas na casa, sexo e idade dos moradores, escolaridade, renda e emprego, condições de saneamento e saúde, condições de habitação. Também se pretende criar algumas perguntas que possibilitem compreender a visão de futuro e

perspectivas de vida que aquelas pessoas possuem. É importante também que, apesar da quantidade de informações que se querem obter, os questionários não sejam muito extensos, a fim de evitar rejeição por parte dos habitantes.

4. Análise dos dados obtidos. Nessa etapa os dados devem ser transformados em estatísticas para se ter uma noção geral das condições de vida dessa população.
5. Criação de um mapa da comunidade para que se possa visualizar espacialmente as áreas com maiores problemas e determinar qual a melhor opção de ação em pontos determinados.
6. Elaboração de estratégias e planos de ação como medidas que visam atuação direta na comunidade a fim de interferir nos problemas encontrados.

A priori

Os dados disponíveis em fontes escassas de dados nos permitem destrinchar algumas características prévias e superficiais do país e região:





Dados referentes à imagem:

9°55'23,40''S

76°14'39,10''O

Elevação de 1945m

Data da imagem de satélite: 27 de setembro de 2010

Fonte: Google imagens

Fontes importantes sobre o Peru:

<http://www.mapasperu.com/>